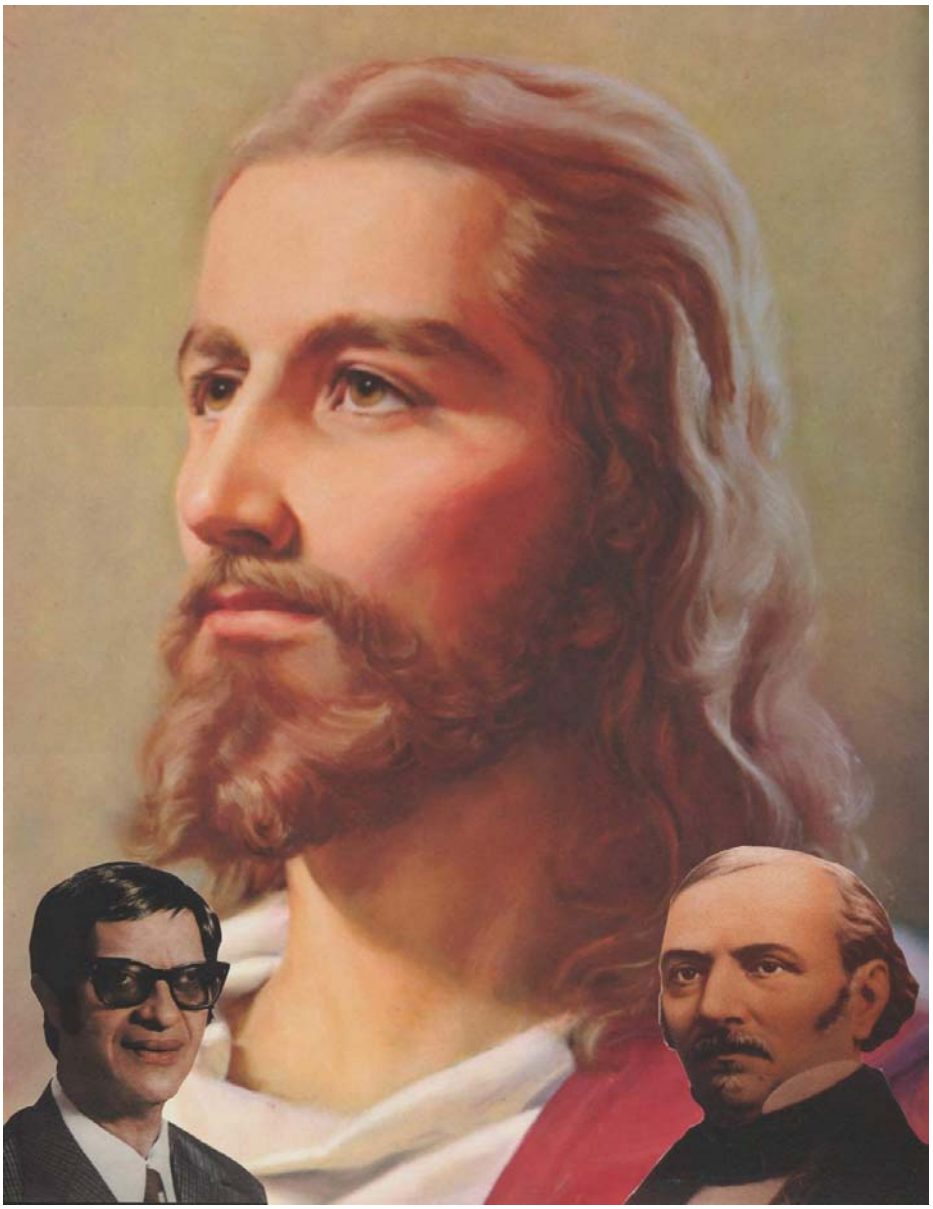
CURSO



MEDIUNIDADE SEM PRECONCEITOS

- VERSÃO – MARÇO/2006 -

CURSO “MEDIUNIDADE SEM PRECONCEITO”

Elaborado por:

Edvaldo Kulcheski

Participação de:

Jeanine Benedith Kulcheski
Jean Emmanuel Kulcheski
Jociely T. R. W. Kulcheski

Dedico este material de estudo do “Curso Mediunidade sem Preconceito” aos meus pais, que já regressaram à pátria espiritual, Hercílio Kulcheski e Aurea Furtado Kulcheski, por terem propiciado a mim e a minha família a oportunidade de nesta encarnação chegarmos ao conhecimento da Doutrina Espírita.

Edvaldo

Não poderíamos deixar de mencionar a importância que as Faculdades Integradas Espírita tiveram na ampliação do nosso conhecimento sobre a Doutrina Espírita. O Curso de Teologia Espírita com ênfase na Ciência do Espírito, nos abriu muitos horizontes e seria um grande erro de nossa parte, não compartilhar todo esse conhecimento obtido, por isso elaboramos este Curso, que denominamos “Mediunidade Sem Preconceitos”. Nosso muito Obrigado aos professores, ao diretor da Unidade de Ciências Religiosas e Teologia Eurípedes Barsanulfo e ao Reitor das Faculdades Integradas Espírita.

Edvaldo

MEDIUNISMO NÃO É EXCLUSIVISMO DO ESPIRITISMO
O Fato mediúnico aparece em todas as religiões

Allan Kardec não fundou o Espiritismo, não foi uma descoberta, nem uma invenção, ele apenas coodificou, organizou, deu lógica didática a Doutrina dos Espíritos. E como muita coisa havia ficado para ser dita pelos Espíritos é que ainda hoje se manifestam através de outros médiuns trazendo novos conhecimentos e complementando o que Kardec apenas iniciou nos 12 anos de coodificação (1857 a 1869).

Considerações:

1. 12 anos foi muito pouco tempo e os Espíritos não conseguiram revelar tudo.
2. Se os Espíritos tivessem dito tudo a Kardec, não teríamos motivo para ter outros livros que viessem complementar a Doutrina, tais como os psicografados por Chico Xavier, Divaldo P. Franco, entre outros.

AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA
Controle universal do ensino dos Espíritos (ESE)

Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não ofereceria por penhor senão as luzes daquele que a houvesse concebido.

Se os Espíritos que a revelaram se houvessem manifestado a um só homem, nada lhe garantiria a origem (...).

Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo e, também, a causa de sua tão rápida propagação.

Também ressalta que as instruções dadas pelos Espíritos sobre os pontos ainda não elucidados da Doutrina não constituirão lei, enquanto essas instruções permanecerem insuladas (...).

Com extrema sabedoria procedem os Espíritos superiores em suas revelações.

Não atacam as grandes questões da Doutrina senão gradualmente, à medida que a inteligência se mostra apta a compreender verdade de ordem mais elevada e quando as circunstâncias se revelam propicias à emissão de uma idéia nova.

Por isso é que logo de principio não disseram tudo, e tudo ainda hoje não disseram, jamais cedendo à impaciência dos muito afoitos, que querem os frutos antes de estarem maduros.

LIVRO DOS MÉDIUNS INSPIROU O CURSO MEDIUNIDADE SEM PRECONCEITO

Os que desejem tudo conhecer de uma ciência devem necessariamente ler tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, o que haja de principal, não se limitando a um único autor. Devem mesmo ler o pró e o contra, as críticas como as apologias, inteirar-se dos diferentes sistemas, a fim de poderem julgar por comparação.

Por esse lado, não preconizamos, nem criticamos obra alguma, visto não querermos, de nenhum modo, influenciar a opinião que dela se possa formar. Trazendo nossa pedra ao edifício, colocamo-nos nas fileiras. Não nos cabe ser juiz e parte e não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz. Toca ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso.

LM 1ª parte cap III ítem 35

INDICE

01 - A IDÉIA DA COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS.....

02 - A MEDIUNIDADE NA ANTIGUIDADE.....

03 - A MEDIUNIDADE NA IDADE MODERNA .....

04 - A MEDIUNIDADE E OS CIENTISTAS..... .....

05 - ONDAS ENERGÉTICAS E FLUIDOS.....

06 - PRINCÍPIO VITAL E FLUIDO VITAL.....

07 - OS SUGADORES DE ENERGIA.....

08 - O ESPÍRITO E SEUS CORPOS – PERISPÍRITO.....

09 - O DUPLO ETÉRICO.....

10 - CHACRAS.....

11 - MEDIUNIDADE O QUE É.....

12 - CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE.....

13 - CLASSIFICAÇÃO DOS MÉDIUNS.....

14 - INFLUÊNCIA MORAL DOS MÉDIUNS.....

15 - MEDIUNIDADE – PROCESSO CÍCLICO.....

16 - EDUCAÇÃO E FUNÇÃO DOS MÉDIUNS.....

17 - PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS.....

18 - ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO.....

19 - IDENTIFIDADE DOS ESPÍRITOS.....

20 - EVOCAÇÕES DOS ESPÍRITOS.....

21 - NATUREZA DAS COMUNICAÇÕES.....

22 - DIFERENÇA ENTRE MÉDIUNS ESPÍRITAS E DE UMBANDA.....

23 - LEIS AS COMUNICAÇÃO ESPÍRITA.....

24 - FLUIDOS – PERCEPÇÃO E ANÁLISE.....

25 - ANIMISMO.....

26 - INSPIRAÇÃO – INTUIÇÃO - TELEPATIA.....

27 - EPÍFISE - MECANISMO DA COMUNICAÇÃO ESPÍRITA.....

28 - PSICOFONIA .....

29 - PSICOGRAFIA.....

30 - VIDÊNCIA.....

31 - AUDIÊNCIA.....

32 - ECTOPLASMA.....

33 - FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS.....

34 - TIPTOLOGIA E LEVITAÇÃO.....

35 - FENÔMENOS DE ASSOMBRAÇÕES E DE VOZ DIRETA.....

36 - DOENÇAS – TIPOS E COMO SURGEM.....

37 - MECANISMOS DA CURA ESPIRITUAL.....

38 - A CURA ESPIRITUAL E A MEDICINA OFICIAL DA TERRA.....

39 - FLUIDOTERAPIA.....

40 - BENZIMENTOS E DEFUMAÇÕES.....

41 - FEITIÇARIA, TALISMÃS E AMULETOS.....

42 - PREMONIÇÕES, PRESSENTIMENTOS, PREVISÕES.....

43 - DESDOBRAMENTO ANÍMICO (APOMETRIA) .....

44 – PERDA E SUSPENSÃO DA MEDIUNIDADE.....

45 – SONO E SONHOS.....

46 – OBSESSÃO E DESOBSESSÃO.....

BÔNUS

47 – HIGIENIZAÇÃO ESPIRITUAL DA TERRA.....

48 – A ENERGIA DO AMOR.....

49 – ESCREVER E REESCREVER A HISTÓRIA DA VIDA.....

50 – AMAR A SI MESMO.....

51 – OPORTUNIDADES DE PRATICAR O BEM.....

52 – FAMÍLIA: MUDAR PARA MELHOR.....

INTRODUÇÃO

A CAMINHO DA NOVA ERA

Estamos distraídos impacientes como se carregássemos conosco todo o barulho deste mundo conturbado? Somos superficiais e apressados, como se todo corre-corre louco dos carros e das máquinas corresse em nosso sangue? Estamos com o coração poluído, agitado, partido, incapaz de mergulhar nas profundezas do silêncio, na intimidade do ser? Porque tanta pressa? Por que tanta agitação, tanto nervosismo, tanta falta de espontaneidade?

Vamos despertar esta sede de Deus que mora em nós e que tentamos abafar, com o barulho da música, com as diversões fáceis, com drogas, sexo e ilusões.

Com a chegada do século 21 devemos nos questionar sobre qual será a nossa atitude frente à vida, ou ainda, qual será nossa preocupação para uma melhor realização pessoal. Parecem questões simples e óbvias, porém todas as mudanças do mundo atual nos fazem ver que uma postura de simples observação, acomodação ou mesmo distanciamento nada somaram para quem quer sobreviver na Era do Espírito.

A busca de diferenciação pessoal impõe que se esteja muito bem afinado às premissas dos novos tempos. Estas premissas solicitam estar a par de tudo que virá a vigorar na Nova Era. Mas afinal, o que é tudo isso? O que é a Nova Era, a Era do Espírito, a Era dos Valores Éticos, Mundo Holístico ou Era da Informação? O que é o novo Paradigma? Todos esses nomes têm correlações muito próximas. Mas, independente do nome que se dê, o que importa é saber que o novo milênio nos impõe novas atitudes e comportamentos.

Já estamos na transição para a Nova Era, e estar tomando consciência dessa mudança já nos faz ver que novos conceitos e uma nova forma de pensar devem começar a vigorar.

Estar em condições de viver no novo milênio exige uma visão universalista do mundo, ou seja, devemos olhar para o conjunto e ver a tendência da natureza em caminhar para uma organização mais apurada. É a tendência universal de sintetizar as partes num todo organizado.

Muito próxima a essas definições está a Teoria Sistêmica, que segundo alguns autores, é igual à visão da globalização. Trata-se da idéia de que nada pode ser encarado isoladamente, mas deve ser visto como parte de um sistema, deixando de lado os velhos padrões fragmentados, onde tudo era causa/efeito, num pensamento linear.

Vivemos também a Era da Informação. A explosão das comunicações nos forçou a integrar novos conhecimentos aos nossos antigos pontos de vista. Há mais informações disponíveis hoje do que em qualquer época da nossa história. Com isso, nos é permitido ver o mundo de uma perspectiva muito mais abrangente e profunda que a de nossos antepassados.

A chamada Era do Espírito é, na verdade o renascimento de uma percepção ampliada da realidade e compreende um repensar da existência humana em si. Mas não há nada de mais antigo do que o conteúdo dessa Era. Através da história sempre houve pessoas que acreditavam que a condição comum do ser humano poderia ser transcendida.

A visão do mundo preconizada pela Nova Era na verdade tem suas raízes no passado remoto da história humana. Pode-se dizer, contudo, que o movimento cultural a que chamamos Nova Era teve seus contornos melhor definidos a partir das décadas de 60 e 70. E nos anos 80 e 90 começamos a perceber a direção e magnitude dessas mudanças.

Dizemos que estamos à beira de um novo paradigma porque uma nova estrutura de pensamento passou a ser difundida. “Uma mudança de paradigma é uma maneira clara e nova de pensar sobre velhos problemas. Um novo paradigma envolve um princípio que sempre existiu, mas do qual não nos apercebíamos”. (Merilyn Fergson, 1980)

O paradigma da Era do Espírito ou dos Valores Éticos, vê a humanidade embutida na natureza, promove a autonomia do indivíduo em uma sociedade descentralizada. Encara-nos como os administradores de todos os recursos, internos e externos, sem contrariar a natureza. Com isso cria-se oportunidade para as pessoas experimentarem mudanças de consciência. Temos que parar para pensar! Parar para ver o quanto temos contribuído, ou, ainda, o quanto temos se preparado para viver no terceiro milênio, que será a Era do Espírito e dos Valores Éticos. E, sobretudo, estar consciente da total responsabilidade que cada um de nós tem, no preparo da Nova Era.

Vivemos um momento histórico e decisivo em nosso processo evolutivo, a se refletir em todos os campos do conhecimento humano. A situação do problema mediúnico, nesta fase de acelerada transição da vida terrena, exige que os estudos e as reflexões sobre a Mediunidade sejam facilitados e que chegue ao alcance de todos. Neste sentido, procuramos demonstrar, nesta obra, o que é em essência e como funciona a Mediunidade. Não podemos esquecer também que foi através de uma série de fenômenos de efeitos físicos que se deu a origem da Doutrina Espírita e como espíritas temos que saber como eles acontecem.

Edvaldo Kulcheski